

**FACULDADE DE TECNOLOGIA – FATIPUC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA - 2012

ÍNDICE

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO E COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	3
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3 DESENVOLVIMENTO.....	4
3.1 Análise das Fragilidades Apontadas pelos Instrumentos de Auto-Avaliação.....	4
3.2 Considerações dos Avaliadores Externos sobre cada Dimensão	4
Dimensão 1- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI	4
Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.....	5
Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição.....	5
Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	6
Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.....	6
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.....	6
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	7
Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional.....	7
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes	8
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.....	8
4 RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	8
5 APÊNDICE A.....	10
6 APÊNDICE B	20
7 APÊNDICE C	22

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO E COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Nome da IES: **Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC**

Código da IES: **03306-059850-059851**

Caracterização da IES: **Faculdade particular sem fins lucrativos**

Endereço: **Av. Guilherme Schell, 5000**

Bairro: **Centro**

Cidade: **Canoas**

UF: **RS**

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Membro	Segmento que representa
Albanir Antônia de Souza Brande	Técnico-administrativo
Alceu Vanzing	Docente
Fabiano de Oliveira Gonçalves	Discente
Janaina Fagundes de Moraes *	Docente
Marcus Vinicius Bortolotto	IES
Volnei Borges	Sociedade Civil

* coordenadora

Período de mandato: 16 de setembro de 2011 a 15 de setembro de 2013.

Ato de Designação: Portaria do Diretor nº. 01/2011, de 16 de setembro de 2011.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os trabalhos da CPA iniciaram em 10 de maio de 2012, com a primeira reunião para definição do cronograma de trabalhos e reuniões e a metodologia a ser adotada na operacionalização do trabalho avaliativo.

Foi definido que a avaliação será baseada na análise das dez dimensões que foram avaliadas pela Comissão de Avaliadores Externos nomeados pelo MEC em 2011, nos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados em 2011 e na análise do PDI da Instituição. O trabalho básico a ser desenvolvido refere-se aos itens que devem ser melhorados, com o objetivo de aumentar o conceito da IES de 3 para 4. Essa escolha deve-se ao fato de que, em 2011, foram utilizados instrumentos avaliativos na forma de questionários que foram aplicados nos diversos segmentos que constituem a IES, que são estes: 1) avaliação de curso e IES pelo corpo discente; 2) avaliação de curso e IES pelo corpo docente; 3) avaliação do corpo docente pelo corpo discente; 4) avaliação da IES pelo pessoal técnico-administrativo. Os resultados dessa avaliação ainda estão sendo utilizados nas implementações das políticas da IES.

A metodologia de trabalho, definida pelos membros da CPA e empregada neste processo de avaliação da IES, é a seguinte:

- 1) Estabelecimento de um cronograma de reuniões: Foi escolhido o seguinte cronograma de trabalhos e reuniões: dia 05/07/2012, 13/09/2012, 22/11/2012 e 20/12/2012;
- 2) Análise do Relatório de Avaliação Externa realizada em 2011 pelos Avaliadores “ad-hoc” que utilizaram Instrumento de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior (anexo A);
- 3) Conferência e análise dos documentos da IES (PDI, PPI, Regimento Geral e dados referentes às avaliações anteriores);
- 4) Análise dos resultados dos instrumentos avaliativos aos diferentes segmentos que compõem a instituição;
- 5) Discussão e sugestões a serem aplicadas no decorrer do ano de 2012, e
- 6) Elaboração de relatório final.

3 DESENVOLVIMENTO

O propósito desta comissão é avaliar e sugerir melhorias, tendo em vista a qualificação de todos os setores da IES. Dessa forma, a avaliação institucional ocorreu de forma operante, pois algumas fragilidades apresentadas no Relatório de Avaliação Externa 2011, anexo A, e os resultados dos instrumentos de avaliação aplicados em 2011, foram analisados. Medidas imediatas foram sugeridas para a Direção, no sentido de apresentar melhorias já no decorrer de 2012, conforme constam nas atas da CPA apresentadas no anexo B.

Em cada reunião de trabalho, eram discutidos os resultados das dimensões avaliadas externamente. Aquelas que poderiam ser melhoradas já em 2012 eram escolhidas e avaliadas. Como resultado, um conjunto de sugestões era elaborado e encaminhado para a direção da IES, no sentido de serem imediatamente implementadas.

3.1 ANÁLISE DAS FRAGILIDADES APONTADAS PELOS INSTRUMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO APLICADOS EM 2011 E AÇÕES REALIZADAS EM 2012 PARA SANAR AS FRAGILIDADES

Os resultados dos instrumentos de avaliação aplicados em 2011 apontam a biblioteca, a infra-estrutura relacionada aos sanitários, o aspecto das instalações físicas, os serviços de cópias e os incentivos e cursos para a capacitação de pessoal como fragilidades da IES.

No Relatório anterior, a CPA recomendou uma avaliação detalhada do acervo bibliográfico e da infra-estrutura da biblioteca, e que medidas fossem tomadas no sentido de qualificar a biblioteca nesses dois aspectos. Também foi recomendado que medidas fossem tomadas pela direção da FATIPUC, no sentido de ampliar a quantidade e qualidade de sanitários disponibilizados aos alunos, ampliar os serviços de xérox e melhorar o aspecto físico da IES, além de promover ações e cursos de capacitação e qualificação para o pessoal técnico-administrativo.

Nesta avaliação, realizada em 2012, a CPA verificou que o acervo bibliográfico foi ampliado e que se elaborou um projeto para ampliação do espaço físico da biblioteca. Verificou-se que foram construídos novos sanitários e o aspecto físico da IES foi melhorado. O projeto de um novo prédio foi realizado e as obras já tiveram início. Foram promovidos cursos de capacitação para o corpo técnico-administrativo da Instituição.

Dessa forma, pode-se constatar que a direção utilizou os resultados da avaliação da CPA para promover melhorias na IES.

3.2 CONSIDERAÇÕES DOS AVALIADORES EXTERNOS SOBRE CADA DIMENSÃO

A seguir, são apresentadas as considerações feitas pela equipe de avaliadores “ad-hoc” que constam do Relatório de Avaliação Externa e as ações realizadas pela IES para melhorias das fragilidades apontadas.

1- Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI

Considerações apresentadas: As propostas de desenvolvimento institucional foram parcialmente implantadas. Ações de avaliação interna estão desarticuladas entre os seguimentos da IES e, por vezes, são desconhecidas. A infraestrutura para a CPA é inexistente, a Ouvidoria funciona no mesmo ambiente da secretaria e RH. Não foram apresentados dados da CPA, quali e quantitativos, de forma clara e objetiva dos últimos anos, constando apenas dados convincentes do ano de 2008, impossibilitando de averiguar as metas e suas ações.

Ações realizadas: 1- Um novo PDI foi elaborado com a participação da comunidade acadêmica, ao qual foram incorporados os resultados dos processos de auto-avaliação anteriores. Esse novo PDI prevê metas para o período 2011-2015, indicando que a FATIPUC está empenhada na ampliação e consolidação de cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu*, programas de pesquisas e de extensão, no apoio ao estudante, na gestão de pessoal, e no desenvolvimento e ampliação de sua infra-estrutura. Para alcançar esses propósitos, foram estabelecidos objetivos, com cronograma de ações bem definidas. Esse cronograma anual possibilita averiguar e acompanhar as metas e as ações programadas. 2- Foi disponibilizada uma sala com mobiliário para a CPA. 3- A Ouvidoria passou a funcionar em ambiente próprio. 4- A secretaria e o RH funcionam em ambientes separados. 5- O relatório da CPA de 2011 apresentou de forma clara e convincente os resultados dos instrumentos de avaliação aplicados.

2- Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Considerações apresentadas: A IES mostra coerência nas políticas de graduação e pós-graduação. Possui uma operacionalização articulada entre professores, alunos e direção, respeitando os referenciais mínimos de qualidade. A pesquisa, embora feita de forma incipiente, possui relatos de apoio institucional. Existe a prática de iniciação científica no Curso de Tecnólogo em Radiologia, porém sua efetiva política na IES está aquém do referencial mínimo de qualidade. Existe um núcleo de pesquisa denominado de CES (Centro de Estudos Sintagmáticos) que engloba professores da graduação e pós-graduação. Educação a Distância (EaD) não se aplica. As ações de extensão existem na IES, embora estejam vinculadas aos cursos técnicos. Destaca-se o atendimento à comunidade na área de odontologia.

Ações realizadas: 1- Incentivo ao corpo docente e discente para realizar e participar de projetos de pesquisas. No curso de Tecnólogo em Radiologia, estão em andamento dois projetos de pesquisas: Projeto Transversalidade e Projeto Integrações. No curso de Letras, estão em andamento os projetos: elaboração da Revista Virtual de Estudos Gramaticais e Linguísticos *Lingua Nostra*, além dos projetos desenvolvidos pelo núcleo de pesquisas do Centro de Estudos Sintagmáticos (CES). 2- Foram oferecidos os seguintes cursos de extensão: IX Seminário sobre Neopedagogia da Gramática, Introdução à Tomografia e Ressonância Magnética (2ª Edição), Curso de Atualização em Implantodontia (2ª Edição), Coleta de Material Biológico, Qualificação em Fotografia Digital - Módulo I, Banco de Sangue, Capacitação em Instrumentação Cirúrgica e Capacitação em UTI Neonatal. 3- Ações de extensão continuam sendo oferecidas, como o atendimento odontológico à comunidade.

3- Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Considerações apresentadas: A IES possui política atual de desconto de 50% em relação ao valor da mensalidade anunciada, bem como bolsa/desconto para os alunos que praticam iniciação científica. Seus diversos convênios assinados contribuem para a inserção dos alunos no mercado de trabalho e seria possível um acompanhamento dos egressos, fato este não realizado pela CPA ou mesmo pelos coordenadores de curso. Não foram demonstradas através de documentos ações que contribuam para o desenvolvimento da comunidade e defesa do meio ambiente. Não foram observadas ações quanto à cultura, produção artística e do patrimônio cultural, ficando aquém do referencial mínimo de qualidade.

Ações realizadas: 1- Continuam os incentivos aos alunos na forma de desconto em relação ao valor das mensalidades acadêmicas e bolsa/desconto. 2- Os convênios com as instituições da área da saúde foram ampliados contribuindo para a inserção dos egressos no mercado de trabalho. 3- Foi realizado, no centro de Canoas, o evento Outubro Rosa, que visa divulgar a necessidade da detecção precoce do câncer de mama (fotos anexo C). 4- Foram realizados encontros com escritores e pesquisadores para divulgar a leitura e a Linguagem Brasileira de Sinais. 5- Através dos convênios para estágio, as alunas do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia participaram do Mutirão da Mamografia, com abertura de agenda aos sábados, para realização de mamografias pelo SUS, de forma a diagnosticar precocemente o câncer de mama.

4- Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Considerações apresentadas: A comunicação com a sociedade é aquém do referencial mínimo de qualidade. Consta-se apenas uma incipiente comunicação interna através de impressos e de forma mais externa sua página na internet. A sistemática de divulgação não atinge sua área de entorno e não foram adequadamente implementadas no que se refere aos cursos de nível superior. Ações externas são mais praticadas pelo CES (Centro de Estudos Sintagmáticos). A ouvidoria funciona na mesma sala da secretaria e do RH e existe a prática de atendimento via on line (e-mails) e presencial bem como a presença do ouvidor que acumula outros cargos, não há espaço físico específico para ouvidoria.

Ações realizadas: 1- Divulgação da IES em impressos que circulam no interior do trem metropolitano. 2- Divulgação de ações e cursos em impressos internos e na internet. 3- Divulgação da IES em outdoors. 4- Divulgação dos cursos da IES em jornais de circulação local. 5- A Ouvidoria passou a funcionar em ambiente próprio. 5- O jornal Diário de Canoas divulgou a pesquisa Marcas e Líderes no município de Canoas e a FATIPUC foi citada entre as seis instituições de ensino superior mais lembradas pela sociedade canoense, entre treze instituições listadas.

5- Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Considerações apresentadas: O PDI traz referência a plano de carreira docente, protocolado em 09/05/2011 no Ministério do Trabalho - NUDPRO/SRTE-RS sob o número 46218.006122/2011-26. No entanto, o mesmo apresenta as normas de contratação, o regime de trabalho, os critérios de promoção e a remuneração, além da capacitação e dos afastamentos por licença, aposentadoria e rescisão contratual. O corpo docente tem experiência profissional e acadêmica adequadas as políticas definidas no PDI e se compõe de doutor, mestres e especialistas. Quanto ao regime de trabalho temos 04 por tempo parcial e os demais são horistas. O PDI não detalha um plano de capacitação docente. Quanto aos técnicos administrativos não há plano de carreira, embora o mesmo esteja referido no PDI. De modo geral apresentam formação de nível superior, atuam há bastante tempo na IES e demonstram satisfação com as condições de trabalho. Não apresentam EAD para os cursos de nível superior.

Ações realizadas: 1- Elaboração de plano de capacitação docente. 2- Elaboração de plano de carreira para o pessoal técnico administrativo.

6- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a

mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Considerações apresentadas: Tanto o PDI quanto o Regimento Geral da FATIPUC fazem referência à organização e à gestão apresentando o primeiro um organograma que se explicita igualmente no Regimento. Dele fazem parte a Direção Superior, um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE - e os Colegiados de Curso. O primeiro supõe a representação docente e discente, enquanto o segundo apenas a docente. Não apresentam curso em EAD. Foi comprovado, através de consultas às atas, o funcionamento do CEPE e dos colegiados.

Ações realizadas: 1- Reuniões periódicas da CPA, CEPE, Colegiado e Direção.

7- Dimensão 7: Infra-estrutura Física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Considerações apresentadas: Há coerência entre a estrutura física e os recursos informados no PDI, estando a IES planejando a expansão de sua estrutura física com a construção de novos prédios em terreno já acoplado ao espaço físico já construído. A IES possui ambientes distribuídos por vários prédios interligados internamente. Os laboratórios de informática, em número de 05, são suficientes para o atendimento aos alunos de graduação e estão equipados com 35 micros em média. Laboratórios específicos são bem equipados. Há quadra de esportes e espaço de convivência, enquanto a cantina, a xerox e uma sala de fitness são tercerizados. Há salas de aulas em número suficiente e banheiros femininos e masculinos em todos os prédios e andares, embora nem todos estejam adaptados a portadores de necessidades especiais. Há um auditório com capacidade para 120 pessoas, sonorizado. Todos os ambientes estão bem identificados, apresentam bom estado de conservação, limpeza, iluminação e arejamento e estão mobiliadas com conforto e propriedade. O espaço da biblioteca é aquém dos referenciais mínimos, embora tenha salas de estudo individuais e de grupo e segurança do acervo, já informatizado. Uma bibliotecária é responsável pelo atendimento aos alunos no turno noturno, horário em que funcionam os cursos de graduação. Esses podem acessar de casa o sistema, interligado ao acadêmico, para consultas e solicitação de empréstimos. Há definido no PDI uma rubrica para aquisição do acervo bibliográfico e outra para aquisição de jornais, periódicos e revistas científicas com valores crescentes a cada ano. Instalações para EAD não se aplicam.

Ações realizadas: 1- ampliação do acervo bibliográfico. 2- elaboração de projeto para ampliação do espaço físico da biblioteca. 3- construção de novos sanitários. 4- ampliação das condições de acessibilidade em sua estrutura física. 5- início das obras de construção de um novo prédio de ampliação das instalações físicas da IES (fotos anexo D) .

8- Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Considerações apresentadas: O PDI não incorpora um projeto de auto-avaliação institucional, embora apresente em anexo os formulários de coleta de dados a serem preenchidos pelos segmentos: docente, discente e técnico administrativo. Também não contempla a forma de articulação entre os resultados obtidos, sua divulgação à comunidade e o planejamento institucional. A IES tem uma CPA com a representatividade recomendada pela CONAES e vem realizando regularmente os procedimentos de auto-avaliação, estando os relatórios devidamente postados no sistema e-MEC. Os relatórios apresentados a Comissão de Avaliação são aquém dos referenciais mínimos de qualidade. Não foram expressos os resultados quantitativamente, bem como não foram socializados à comunidade. A CPA em reunião relatou que algumas mudanças

implantadas na IES resultaram da autoavaliação. O novo PDI 2011/2015 incorpora algumas mudanças orientadas pela CPA.

Ações realizadas: 1- apresentação dos relatórios de auto-avaliação com resultados quantitativos. 2- divulgação dos resultados da auto-avaliação no site da IES.

9- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Considerações apresentadas: A IES, por ser de pequeno porte, atualmente com um total de 113 alunos em 2 cursos de graduação. Não apresenta uma política institucionalizada de atendimento ao discente, mas verificou-se que, de maneira informal, este é adequadamente atendido. Foi descrito no curso de Tecnólogo em Radiologia a realização anual de uma semana acadêmica. As atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção acontecem de maneira eventual por interesse e estímulo de alguns docentes, que apresentam pesquisas ligadas a grupos de pesquisa de outra IES. As políticas de acesso, seleção e convivência estão adequadas, pois a IES apresenta uma secretaria de orientação educacional, atendida por uma psicopedagoga. Também há espaços para que os acadêmicos desenvolvam atividades coletivas. Não foram apresentados dados sobre o acompanhamento de egressos.

Ações realizadas: 1- realização de Semana Acadêmica conjunta com os cursos de Letras e Tecnólogo em Radiologia (fotos no anexo C). 2- Divulgação dos resultados de pesquisa e trabalhos científicos no site da IES. 3- criação de sistema de informações do aluno egresso. 3- IX Seminário sobre a Neopedagogia da gramática.

10- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Considerações apresentadas: No PDI foram apresentados dados da perspectiva financeira até o final de 2010. Durante a visita, verificou-se o balanço financeiro demonstrado pelos documentos de 31/12/2010. No referido ano a IES fez um investimento adquirindo terrenos em seu entorno para futuras instalações, o que levou a uma diminuição do lucro líquido final. No demonstrativo apresentado não há separação entre a contabilidade financeira da escola de ensino fundamental e médio, da escola técnica de ensino médio, do ensino a distância (em nível de ensino médio) e da FATIPUC, todas pertencentes à mesma mantenedora. Portanto, o conjunto financeiro demonstrado teve, em 2010, o lucro líquido de 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais). Nos gastos da IES verificou-se investimento em biblioteca, equipamentos, laboratórios e programas de computação. Ainda, que há um controle adequado entre as despesas efetivas e as despesas correntes e entre capital e investimento. Foram apresentadas as certidões negativas referentes aos tributos federais, ao FGTS, a Secretaria de Fazenda Estadual e contribuições previdenciárias.

Ações realizadas: 1- separação da contabilidade financeira da escola fundamental e médio, da escola técnica de ensino médio, do ensino a distância em nível médio e da FATIPUC.

3.4 RESULTADOS E CONCLUSÕES

O trabalho desenvolvido pela CPA da FATIPUC buscou atender a estrutura estabelecida pelo Sinaes. Foram avaliadas as dez dimensões sugeridas por esse documento, dando-se ênfase as considerações apresentadas no Relatório da Comissão de Avaliação Externa realizada em 2011 e aos dados obtidos na aplicação dos instrumentos avaliativos internos aplicados em 2011, com o propósito não somente de avaliar, mas de sugerir melhorias, tendo em vista a qualificação de

todos os setores da IES. Dessa forma, a avaliação institucional ocorreu de forma operante, pois algumas fragilidades apresentadas foram analisadas e medidas imediatas foram sugeridas para a Direção, no sentido de apresentar melhorias já no decorrer de 2012, conforme constam nas atas da CPA apresentadas no anexo B.

Em cada reunião de trabalho, foram discutidas e sugeridas melhorias, que resultaram no seguinte conjunto de ações:

1- Foi definido que haverá uma Semana Acadêmica de integração dos cursos superiores, que ocorrerá de 5/11 a 9/11 de 2012.

2- Foi definido que será solicitado a Direção Superior um sistema de registro de atividades institucionais e acadêmicas que contemple as atividades complementares, atividades docentes, as atividades de pesquisas e eventos.

3- Foi definido que será entregue uma cópia física do Relatório da CPA referente a 2011 para a Direção da IES e a disponibilização no site institucional.

4- Foi definido que a sala 5 do prédio H será utilizada como sala da CPA e instalar a placa de identificação da sala.

5- Implementar a iniciação científica com a empresa Hidrolab, que realiza pesquisas em radiobiologia; rever as bolsas do hospital Nossa Senhora das Graças, complementando com aulas práticas e atendimento à comunidade e implementar as bolsas com a Vigilância em Saúde de Porto Alegre.

6- Implementar a política de atendimento à população com o projeto Outubro Rosa, que visa divulgar a necessidade da detecção precoce do câncer de mama.

7- Melhoria no site institucional com a divulgação das atividades desenvolvidas na IES.

8- Conseguir espaço físico específico para a ouvidoria.

9- Divulgação da marca FATIPUC.

10- Criação de secretaria específica de graduação e pós-graduação.

11- Solicitação de aumento do número de docentes com dedicação exclusiva.

12- Realização de reunião pedagógica específica para a graduação e pós-graduação.

13- Melhoria na organização documental.

14- Melhoria na qualidade geral da biblioteca, aumento no número de computadores para os alunos pesquisarem, sistema de controle mais eficiente dos empréstimos, sistema de controle para segurança do acervo.

15- Destinação de espaço físico específico para banheiros com acessibilidade.

16- Melhoria nos procedimentos de auto-avaliação da IES e divulgação dos resultados das avaliações.

17- Criação de secretaria de graduação e pós-graduação e implementação do sistema de acompanhamento de egressos.

18- Solicitar a separação da contabilidade financeira da Fatipuc e do Ipuc.

19- Foi decidido que será elaborado um novo Guia Acadêmico, para melhoria do sistema de informações da IES para os discentes, pois dúvidas surgiram entre os alunos, principalmente na alteração curricular.

20- Ficou decidido que a CPA irá colaborar com as atividades da semana acadêmica integrada entre os diversos cursos da IES.

21- Ficou decidido que a presidenta da CPA sugira ao CEPE a regulamentação do artigo 79 parágrafo 2º do Regimento Geral da IES, que trata das normas gerais para deferimento das solicitações das atividades compensatórias.

Canoas, 22 de novembro de 2012.

Membro	Assinatura
Albanir Antônia de Souza Brande	
Alceu Vanzing	
Fabiano de Oliveira Gonçalves	
Janaina Fagundes de Moraes *	
Marcus Vinicius Bortolotto	
Volnei Borges	

ANEXO A

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 200804051

Código MEC: 388935

**Código da
Avaliação:** 87311

**Ato
Regulatório:** Recredenciamento

**Categoria
Módulo:** Instituição

Status: Finalizada

Instrumento: 155-Instrumento de Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE DE TECNOLOGIA IPUC - FATIPUC

Endereço da IES:

40878 - Unidade SEDE - Avenida Guilherme Schell, 5000 Centro. Canoas - RS.
CEP:92310-000

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 3

**Data de
Formação:** 25/03/2011 14:49:12

**Período de
Visita:** 15/05/2011 a 19/05/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

246.163.117-49 (MARIA ANTONIETA ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA)

523.657.514-15 (Christiano Magini) -> coordenador(a) da comissão

567.680.600-15 (Maristela Jorge Padoin)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Faculdade de Tecnologia IPUC (FATIPUC) está sediada à avenida Guilherme Schell número 5000, no município de Canoas/RS. Apresenta como mantenedora a Associação Pró-Universidade Canoense, com CNPJ número 90093436/0001-65, registrada sob número 1433, no livro A-B, folhas 179 de 12/01/2005 junto ao escritório de registros especiais do município de Canoas/RS, sediada no mesmo endereço da IES. A IPUC iniciou suas atividades no ensino superior através da autorização do curso Superior de Tecnologia em Radiologia - Portaria MEC do ano de 2002 e reconhecido pela Portaria/MEC número 187 de 24 de

novembro de 2006, DOU número 227 de 28/11/2006. Na sequência, foi autorizado o curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa e respectivas literaturas - Portaria/MEC número 1.617 de 12/11/2009, publicada no DOU número 217 de 13/11/2009. A IES se caracteriza pela continuidade no ensino, uma vez que, surgiu a partir da escola de ensino fundamental e médio, se estabeleceu como difusora de grande variedade e -quantidade de cursos técnicos de ensino médio. Em sua trajetória natural implantou os cursos de ensino superior. Atualmente a FATIPUC conta com 113 alunos (99 no de Tecnólogo em Radiologia e 14, no de Letras), porém apresenta sua estrutura totalmente compartilhada com a escola técnica de ensino médio, com 1.500 alunos e ainda com a escola de ensino fundamental e médio, com 450 alunos. Apresenta como missão produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, visando a formação integral do cidadão, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade. O município faz parte de um conjunto de 7 cidades que fazem o em torno da capital do estado (Porto Alegre), perfazendo um total de mais de 1,5 milhões de habitantes.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Faculdade de Tecnologia FATIPUC apresentou inserido no sistema e-MEC o PDI referente ao período 2005-2010 e um novo PDI- 2011-2015. Esses PDIs estão condizentes com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006, pois o seu conteúdo contempla as informações demandadas em cada item

A IES apresentou os relatórios de auto-avaliação referentes aos períodos de 2004 a 2006 e 2006-2008, em ambos somente são demonstrados as avaliações feitas pelos discentes. Os relatórios de autoavaliação foram elaborados segundo as orientações propostas pela CONAES e contemplam as dez dimensões. Os relatórios examinados para subsidiar as informações para efeito de cotejamento com o PDI foram os do ano de 2006-2008.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Alceu Vanzing	Especialização	Horista	CLT
Alessandro André Mazzola	Mestrado	Parcial	
ANDERSON ARAÚJO DE LIMA	Mestrado	Parcial	
Arlinda Maria Caetano Silva	Mestrado	Horista	CLT
Daniela da Rocha Estácio	Especialização	Horista	
Fernanda Amarante	Mestrado	Parcial	CLT
Fernando Carlos Brock	Especialização	Horista	
Ilo de Souza Baptista	Especialização	Parcial	Outro
Janaina Leal Fagundes de Moraes	Mestrado	Integral	CLT
Lauro João Dick	Doutorado	Horista	CLT
Marcus Vinicius Bortolotto	Especialização	Integral	
Marla Fernanda Kuhn	Mestrado	Horista	
Miriam Sobieszczanski	Mestrado	Horista	CLT
Rita de Cássia Oliveira	Mestrado	Horista	CLT
Tatiana Cibele Mendonça Pereira	Graduação	Horista	CLT

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas) Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

As propostas de desenvolvimento institucional foram parcialmente implantadas. Ações de avaliação interna estão desarticuladas entre os seguimentos da IES e, por vezes, são desconhecidas. A

infraestrutura para a CPA é inexistente, a Ouvidoria funciona no mesmo ambiente da secretaria e RH. Não foram apresentados dados da CPA, quali e quantitativos, de forma clara e objetiva dos últimos anos, constando apenas dados convincentes do ano de 2008, impossibilitando de averiguar as metas e suas ações.

Conceito da Dimensão 1

2

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais
Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.
Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).
Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.
Conceito referencial mínimo de qualidade Universidades Quando as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas ; além disso, a IES possui pelo menos 04 (quatro) programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado. Centros Universitários e Faculdades Quando as atividades realizadas na pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, observam os referenciais de qualidade desses cursos , resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e strito sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).
Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas na pós-graduação lato sensu e strito sensu, na modalidade a distância, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas . 2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.
Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas , com participação de número significativo de professores e estudantes. 2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.
Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas ; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A IES mostra coerência nas políticas de graduação e pós-graduação. Possui uma operacionalização articulada entre professores, alunos e direção, respeitando os referenciais mínimos de qualidade. A pesquisa, embora feita de forma incipiente, possui relatos de apoio institucional. Existe a prática de iniciação científica no Curso de Tecnólogo em Radiologia, porém sua efetiva política na IES está aquém do referencial mínimo de qualidade. Existe um núcleo de pesquisa denominado de CES (Centro de Estudos Sintagmaticais) que engloba professores da graduação e pós-graduação. Educação a Distância (EaD) não se aplica. As ações de extensão existem na IES, embora estejam vinculadas aos cursos técnicos. Destaca-se o atendimento à comunidade na área de odontologia.

Conceito da Dimensão 2

3

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas , incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. 3.3. 2 Relações da IES com a sociedade: inclusão social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas . 3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

A IES possui política atual de desconto de 50% em relação ao valor da mensalidade anunciada, bem como bolsa/desconto para os alunos que praticam iniciação científica. Seus diversos convênios assinados contribuem para a inserção dos alunos no mercado de trabalho e seria possível um acompanhamento dos egressos, fato este não realizado pela CPA ou mesmo pelos coordenadores de curso. Não foram demonstradas através de documentos ações que contribuam para o desenvolvimento da comunidade e defesa do meio ambiente. Não foram observadas ações quanto a cultura, produção artística e do patrimônio cultural, ficando aquém do referencial mínimo de qualidade.

Conceito da Dimensão 3

2

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 4.2. Comunicação interna e externa. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente , são acessíveis às comunidades interna e externa e 2 possibilitam a divulgação das ações da IES*. 4.3. Ouvidoria*. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados , e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

A comunicação com a sociedade é aquém do referencial mínimo de qualidade. Consta-se apenas uma incipiente comunicação interna através de impressos e de forma mais externa sua página na internet. A sistemática de divulgação não atinge sua área de entorno e não foram adequadamente implementadas no que se refere aos cursos de nível superior. Ações externas são mais praticadas pelo CES (Centro de Estudos Sintagmáticos).

A ouvidoria funciona na mesma sala da secretaria e do RH e existe a prática de atendimento via on line (emails) e presencial bem como a presença do ouvidor que acumula outros cargos, não há espaço físico específico para ouvidoria.

Conceito da Dimensão 4

2

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito 2 referencial mínimo de qualidade: Quando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento

profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

5.2. Formação do corpo docente Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades e Centros Universitários: Quando o corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e 100% têm formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, 70% possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor. Faculdades: Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES.

5.3. Condições institucionais para os docentes. Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, estando a IES* em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Centros Universitários : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1º). Faculdades : Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Além disso, o Plano de Cargos e Salários, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido.

5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores a distância tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

O PDI traz referência a plano de carreira docente, protocolado em 09/05/2011 no Ministério do Trabalho - NUDPRO/SRTE-RS sob o número 46218.006122/2011-26. No entanto, o mesmo apresenta as normas de contratação, o regime de trabalho, os critérios de promoção e a remuneração, além da capacitação e dos afastamentos por licença, aposentadoria e rescisão contratual. O corpo docente tem experiência profissional e acadêmica adequadas as políticas definidas no PDI e se compõe de doutor, mestres e especialistas. Quanto ao regime de trabalho temos 04 por tempo parcial e os demais são horistas. O PDI não detalha um plano de capacitação docente. Quanto aos técnicos administrativos não há plano de carreira, embora o mesmo esteja referido no PDI. De modo geral apresentam formação de nível superior, atuam há bastante tempo na IES e demonstram satisfação com as condições de trabalho.

Não apresentam EAD para os cursos de nível superior.

Conceito da Dimensão 5

2

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso). Conceito referencial mínimo de qualidade:

Quando a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações. 6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. 6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

Tanto o PDI quanto o Regimento Geral da FATIPUC fazem referência à organização e a gestão apresentando o primeiro um organograma que se explicita igualmente no Regimento. Dele fazem parte a Direção Superior, um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CEPE - e os Colegiados de Curso. O primeiro supõe a representação docente e discente, enquanto o segundo apenas a docente. Não apresentam curso em EAD.

Foi comprovada através de consulta às atas o funcionamento do CEPE e dos colegiados.

Conceito da Dimensão 6

3

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.1. Coerência Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI. 7.2. Instalações gerais Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. 7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há, nos pólos para educação a distância, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa (quando for o caso), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas. 7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s). 7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s)

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

Há coerência entre a estrutura física e os recursos informados no PDI, estando a IES planejando a expansão de sua estrutura física com a construção de novos prédios em terreno já acoplado ao espaço físico já construído.

A IES possui ambientes distribuídos por vários prédios interligados internamente. Os laboratórios de informática, em número de 05, são suficientes para o atendimento aos alunos de graduação e estão equipados com 35 micros em média. Laboratórios específicos são bem equipados. Há quadra de esportes espaço de convivência, enquanto a cantina, a xerox e uma sala de fitness são tercerizados. Há salas de aulas em número suficiente e banheiros femininos e masculinos em todos os prédios e andares, embora nem todos estejam adaptados a portadores de necessidades especiais. Há um auditório com capacidade para 120 pessoas, sonorizado. Todos os ambientes estão bem identificados, apresentam bom estado de conservação, limpeza, iluminação e arejamento e estão mobiliadas com conforto e propriedade.

O espaço da biblioteca é aquém dos referenciais mínimos, embora tenha salas de estudo individual e de grupo e segurança do acervo, já informatizado. Uma bibliotecária é responsável pelo atendimento aos alunos no turno noturno, horário em que funcionam os cursos de graduação. Esses podem acessar de casa o sistema, interligado ao acadêmico, para consultas e solicitação de empréstimos. Há definido no PDI uma rubrica para aquisição do acervo bibliográfico e outra para aquisição de jornais, periódicos e revistas científicas com valores crescentes a cada ano.

Instalações para EAD não se aplicam.

Conceito da Dimensão 7

3

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI. 8.2. Auto-avaliação institucional. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a Comissão Própria de Avaliação* está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. 8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

O PDI não incorpora um projeto de auto-avaliação institucional, embora apresente em anexo os formulários de coleta de dados a serem preenchidos pelos segmentos: docente, discente e técnico administrativo. Também não contempla a forma de articulação entre os resultados obtidos, sua divulgação à comunidade e o planejamento institucional.

A IES tem uma CPA com a representatividade recomendada pela CONAES e vem realizando regularmente os procedimentos de auto-avaliação, estando os relatórios devidamente postados no sistema e-MEC.

Os relatórios apresentados a Comissão de Avaliação são aquém dos referenciais mínimos de qualidade. Não foram expressos os resultados quantitativamente, bem como não foram socializados à comunidade. A CPA em reunião relatou que algumas mudanças implantadas na IES resultaram da autoavaliação. O novo PDI 2011/2015 incorpora algumas mudanças orientadas pela CPA.

Conceito da Dimensão 8

2

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. 9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados. 9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. 9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

A IES, por ser de pequeno porte, atualmente com um total de 113 alunos em 2 cursos de graduação. Não apresenta uma política institucionalizada de atendimento ao discente, mas verificou-se que, de maneira informal, este é adequadamente atendido. Foi descrito no curso de Tecnólogo em Radiologia a realização anual de uma semana acadêmica. As atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e

de divulgação da sua produção acontecem de maneira eventual por interesse e estímulo de alguns docentes, que apresentam pesquisas ligadas a grupos de pesquisa de outra IES. As políticas de acesso, seleção e convivência estão adequadas, pois a IES apresenta uma secretaria de orientação educacional, atendida por uma psicopedagoga. Também há espaços para que os acadêmicos desenvolvam atividades coletivas. Não foram apresentados dados sobre o acompanhamento de egressos.

Conceito da Dimensão 9

2

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. 10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando se verifica a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e 3 existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa correntes, de capital e de investimento. 10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Conceito referencial mínimo de qualidade*: Quando existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

No PDI foram apresentados dados da perspectiva financeira até o final de 2010. Durante a visita, verificou-se o balanço financeiro demonstrado pelos documentos de 31/12/2010. No referido ano a IES fez um investimento adquirindo terrenos em seu entorno para futuras instalações, o que levou a uma diminuição do lucro líquido final. No demonstrativo apresentado não há separação entre a contabilidade financeira da escola de ensino fundamental e médio, da escola técnica de ensino médio, do ensino a distância (em nível de ensino médio) e da FATIPUC, todas pertencentes à mesma mantenedora. Portanto, o conjunto financeiro demonstrado teve, em 2010, o lucro líquido de 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais). Nos gastos da IES verificou-se investimento em biblioteca, equipamentos, laboratórios e programas de computação. Ainda, que há um controle adequado entre as despesas efetivas e as despesas correntes e entre capital e investimento. Foram apresentadas as certidões negativas referentes aos tributos federais, ao FGTS, a Secretaria de Fazenda Estadual e contribuições previdenciárias.

Conceito da Dimensão 10

3

REQUISITOS LEGAIS

11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004). Não

Critério de análise:

A instituição apresenta condições adequadas de acesso para portadores de necessidades especiais?

A IES na grande maioria dos prédios apresentados, não apresenta acessibilidade através de rampas ou elevador, apenas um dos prédios apresentados possui elevador. Foi apresentado 1 sanitário para portadores de necessidades especiais. Os demais sanitários não apresentam acesso para portadores de necessidades especiais. Também as dimensões dos sanitários individuais são inadequadas.

11.2. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes e percentual mínimo de docentes com pós-graduação stricto sensu, de acordo com os artigos 66 e 52 da Lei nº Sim 9.394/1996. Faculdades: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei nº 9.394/1996).

Critério de análise:

Universidades e Centros Universitários: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-

graduação lato sensu e a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo docente com titulação de mestrado e/ou doutorado?

Faculdades: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu*?

Todos os docentes apresentam pelo menos o grau de pós-graduação lato sensu

11.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente Para Universidades : um terço do corpo docente em regime de tempo integral* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Para Centros Universitários : um quinto do corpo docente em regime de tempo integral* (Decreto 5.786/2006 – Art.1º). Sim

Critério de análise:

Universidades: a instituição tem, no mínimo, um terço do corpo em regime de tempo integral?

Centro universitário: a instituição tem, no mínimo, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral?

A IES avaliada se configura na categoria Faculdade. Verificou-se que dos 15 docentes apresentados, 4 são parciais e 11 são horistas.

11.4. Plano de Cargo e Carreira (IES* privadas). O Plano de Cargo e Carreira deve estar protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego. (Súmula 6 – TST). Não

Critério de análise:

O Plano de Cargo e Carreira está protocolado no órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego?

Durante a visita foi apresentado o plano de carreira para os docentes, que foi protocolado na data de 09/05/2011, o mesmo não contempla o plano de cargos. Em relação a carreira, está previsto como tempo integral, parcial ou horista. Não foi apresentado plano de carreiras e/ou cargos para os técnicos administrativos.

11.5. Forma Legal de Contratação de Professores (IES* privadas). As contratações dos professores devem ser mediante vínculo empregatício. (CLT, arts. 2º e 3º). Sim

Critério de análise:

A forma legal de contratação de professores é mediante vínculo empregatício ?

Conforme demonstrado pelo xérox das carteiras de trabalho dos docentes, todos se encontram com a contratação registrada pela CLT

DISPOSIÇÕES LEGAIS

A IES na grande maioria dos prédios apresentados, não apresenta acessibilidade através de rampas ou elevador, apenas um dos prédios apresentados possui elevador. Foi apresentado 1 sanitário de uso conjunto (masculino/feminino) para portadores de necessidades especiais. Os demais sanitários não apresentam acesso para portadores de necessidades especiais. Todos os docentes apresentam pelo menos o grau de pós-graduação lato sensu. A IES avaliada se configura na categoria Faculdade. Verificou-se que dos 15 docentes apresentados, 4 são parciais e 11 são horistas. Durante a visita foi apresentado o plano de carreira para os docentes, que foi protocolado na data de 09/05/2011, o mesmo não contempla o plano de cargos. Em relação a carreira, está previsto como tempo integral, parcial ou horista. Não foi apresentado plano de carreiras e/ou cargos para os técnicos administrativos.

Conforme demonstrado pelo xérox das carteiras de trabalho dos docentes, todos se encontram com a contratação registrada pela CLT.

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão composta pelos professores Christiano Magini, Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira e Maristela Jorge, presentes à IES entre os dias 15 e 19 de maio de 2011, processo 2008094051, avaliação 87311, ao realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das dez dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório.

E, por considerar, também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO			CONCEITO
Dimensão	1	:	2
Dimensão	2	:	3
Dimensão	3	:	2
Dimensão	4	:	2
Dimensão	5	:	2
Dimensão	6	:	3
Dimensão	7	:	3
Dimensão	8	:	2
Dimensão	9	:	2
Dimensão	10	:	3
CONCEITO	FINAL	:	3

Em razão do acima exposto, a Faculdade de Tecnologia FATIPUC apresenta um perfil SATISFATÓRIO de qualidade.

CONCEITO FINAL

3

ANEXO B

ATAS DA CPA

ATA 01/2012

Às catorze horas, do dia dez de maio de dois mil e doze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdade de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a seguinte ordem do dia: 1- definição do cronograma de trabalho e reuniões; 2- definição dos instrumentos de avaliação a serem aplicados e 3- assuntos gerais. Presentes os seguintes membros: Albani Antonia de Souza Brande, Alceu Vanzing, Fabiano de Oliveira Gonçalves, Janaína Fagundes de Moraes e Volnei Borges. 1- Foi escolhido o seguinte cronograma de trabalhos e reuniões: dia 05/07/2012, 13/09/2012, 22/11/2012 e 20/12/2012. 2- Foi definido que os instrumentos a serem aplicados referem-se as dez dimensões que foram avaliadas pela Comissão de Avaliadores Externos nomeados pelo MEC em 2011. O trabalho a ser desenvolvido refere-se aos itens que devem ser melhorados, com o objetivo de aumentar o conceito da IES de 3 para 4. 3- Assuntos gerais: 3.1- Foi definido que haverá uma Semana Acadêmica de integração dos cursos superiores, que ocorrerá nos dias 6, 7 e 8/11 de 2012. 3.2- Foi definido que será solicitado a Direção Superior um sistema de registro de atividades institucionais e acadêmicas que contemple as atividades complementares, atividades docentes, as atividades de pesquisas e eventos. Este sistema facilitará a elaboração do Relatório Anual da IES. 3.3- Foi definido que será entregue uma cópia física do Relatório da CPA referente a 2011 para a Direção da IES e a disponibilização no site institucional. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 10 de maio de 2012.

ATA 02/2012

Às catorze horas, do dia doze de julho de dois mil e doze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdade de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a seguinte ordem do dia: 1- discussão das dimensões do Relatório de Avaliação Externa de 2011 do MEC, tendo em vista a melhoria do conceito da IES e 2- assuntos gerais. Presentes os seguintes membros: Albani Antonia de Souza Brande, Alceu Vanzing, Fabiano de Oliveira Gonçalves, Janaína Fagundes de Moraes, Volnei Borges e secretariando a reunião Carinine Sara Borges. 1- Cada uma das dez dimensões avaliadas foram amplamente discutidas e, inúmeras sugestões foram propostas. Dimensão 1: Definir a sala 5 como sala da CPA e instalar a placa de identificação da sala. Dimensão 2: implementar a iniciação científica com a empresa Hidrolab, pesquisas em radiobiologia, rever as bolsas do hospital Nossa Senhora das Graças complementando com aulas práticas e atendimento à comunidade e implementar as bolsas com a Vigilância em Saúde de Porto Alegre. Dimensão 3: implementar a política de atendimento a população com o projeto Outubro Rosa. Dimensão 4: melhoria no site institucional com a divulgação das atividades desenvolvidas na IES, espaço físico específico para a ouvidoria e divulgação da marca Fatipuc. Dimensão 5: criação de secretaria específica de graduação e pós-graduação, aumento do número de docentes com dedicação exclusiva e reunião pedagógica específica para a graduação e pós-graduação. Dimensão 6: melhoria na organização documental. Dimensão 7: melhoria na qualidade geral da

biblioteca, aumento no número de computadores para os alunos pesquisarem, sistema de controle mais eficiente dos empréstimos, sistema de controle para segurança do acervo e destinação de espaço físico específico para banheiros. Dimensão 8: melhoria nos procedimentos de auto-avaliação da IES e divulgação dos resultados das avaliações. Dimensão 9: criação de secretaria de graduação e pós-graduação e implementação do sistema de acompanhamento de egressos. Dimensão 10: separar a contabilidade financeira da Fatipuc e do Ipuc. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 12 de julho de 2012.

ATA 03/2012

Às catorze horas, do dia treze de setembro de dois mil e doze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdade de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a seguinte ordem do dia: 1- Espaço físico da CPA, 2- Participação na atividade da comunidade Canoense denominada Outubro Rosa., 3- discussão do Guia Acadêmico, 4- Semana Acadêmica de 6 a 8 de novembro de 2012 e 5 - Assuntos gerais. Presentes os seguintes membros: Albani Antonia de Souza Brande, Alceu Vanzing, Fabiano de Oliveira Gonçalves, Janaína Fagundes de Moraes, Volnei Borges, Carinine Sara Borges e, como convidado, Francisco Dequi Filho. 1- A IES disponibilizou espaço físico e infra-estrutura adequada ao funcionamento da CPA. 2- Foi instituída uma Comissão interna da IES para organizar a participação da FATIPUC na atividade denominada Outubro Rosa. Foram feitas reuniões para as definições da forma de participação. Foram definidas que os cursos participantes serão o Superior de Radiologia, Técnico em Radiologia e Técnico em Enfermagem. 3- Foi decidido que será elaborado um novo Guia Acadêmico, para melhoria do sistema de informações da IES para os discentes, pois dúvidas surgiram entre os alunos, principalmente na alteração curricular. Este novo Guia Acadêmico trará como informações as dúvidas referentes a alteração curricular, trancamento de matrícula, cancelamento de matrícula, transferência, aproveitamento de estudos, Prova de Habilidades e Competências, atividades compensatórias, atividades complementares, entre outras. 4- Ficou decidido que a CPA irá colaborar com as atividades da semana acadêmica integrada entre os diversos cursos da IES. Dia 18 de setembro, as 14 horas haverá uma reunião da Comissão Organizadora da Semana Acadêmica 2012. 5- Assuntos Gerais: 5.1- ficou decidido que a presidenta da CPA sugira ao CEPE a regulamentação do artigo 79 parágrafo 2º do Regimento Geral da IES, que trata das normas gerais para deferimento das solicitações das atividades compensatórias. 5.2- A CPA sugeriu que seja feita uma reunião entre a Direção da IES e os responsáveis pelo transporte (vans) externo dos alunos, tendo em vista o horário de saída dos alunos, que saem das aulas 45 minutos antes do término das atividades. 5.3- A CPA solicitou ao representante da IES o Relatório Anual de Atividades a ser elaborado pela Direção. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 13 de setembro de 2012.

ATA 04/2012

Às catorze horas, do dia vinte e dois de novembro de dois mil e doze, reuniram-se na FATIPUC (Faculdade de Tecnologia IPUC), os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a seguinte ordem do dia: 1- Discussão e elaboração do Relatório de Avaliação da CPA 2012 da FATIPUC. Presentes os seguintes membros: Alceu Vanzing, Fabiano de Oliveira Gonçalves, Janaína Fagundes de Moraes, Volnei Borges e Carinine Sara Borges. 1- O relatório foi enviado no dia 14/11/2012, em meio magnético, para todos os membros da CPA que fizeram diversas sugestões. Após ampla discussão o Relatório de Auto Avaliação Institucional da FATIPUC 2012 foi aprovado, e a versão final será disponibilizada para inserção no sistema do MEC em 20/12/2012, quando será realizada a última reunião da CPA referente a 2012. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Canoas, 22 de novembro de 2012.

ANEXO C

EVENTO OUTUBRO ROSA



Capa e contracapa do informativo distribuído no evento Outubro Rosa (24/10/2012)

Câncer de Colo de Útero	Mamografia	Osteoporose
<p>O colo de útero é revestido por várias camadas de células que, ao sofrerem transformações, podem evoluir para uma lesão cancerosa em um período de dez a vinte anos. Na maioria dos casos, a evolução é lenta, passando por fases fáceis de serem diagnosticadas e a tempo de serem curadas.</p> <p>Fatores de risco</p> <ul style="list-style-type: none"> - Idade precoce na primeira relação sexual; - Múltiplos parceiros; - História de infecções sexualmente transmissíveis; - Múltiplas gestações; - Tabagismo; - História de câncer ginecológico na família. <p>Prevenção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar coleta de CP (Papanicolaou) anualmente; - Usar métodos (Camisinha); - Alimentação adequada; - Evitar número excessivo de parceiros sexuais; - Procurar a unidade de Saúde com maior frequência. <p>Importância da consulta ginecológica e do CP</p> <p>Dentre todos os tipos de câncer, é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, quando diagnosticado bem cedo. O citopatológico, também conhecido como pré-câncer, permite a detecção de lesões iniciais antes mesmo dos sintomas. Somente através da consulta ginecológica podemos rastrear o câncer.</p> <p>O que é necessário para realizar a coleta de CP?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não estar menstruada; - Não ter relações 24h antes; - Não fazer duchas internas; - Apresentar identidade. <p>Quando fazer o CP?</p> <p>Todas as mulheres que já tiveram relações sexuais e as que já atingiram a idade adulta. Deverá ser feito anualmente.</p> <p>Como é feito o exame?</p> <p>Este exame consiste na colocação de um espéculo (instrumento esterilizado) na vagina para melhor visualização do útero, onde coletamos com uma espátula (semelhante a um palito de picolé) e com uma escovinha o material do colo uterino. Este material é passado para uma lâmina e enviado ao laboratório com todas as informações feitas na consulta.</p> <p>O que se sente durante o exame?</p> <p>Apenas um leve desconforto, um pouco de pressão e cólica. No entanto, relaxar e respirar fundo ajuda a amenizar a sensação desagradável.</p> <p>Atualização do resultado do exame</p> <p>Em 30 dias, uma nova consulta deverá ser agendada para a entrega do exame e explicação dos resultados. Em caso de alterações, orienta-se tratamento e encaminhamento médico.</p>	<p>A mamografia é o exame de imagem mais recomendado para diagnosticar o câncer de mama. O Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro são os dois estados brasileiros com maior incidência de câncer de mama. Quanto mais cedo a doença for descoberta, maiores são as chances de cura.</p> <p>Fatores de risco para o câncer de mama</p> <ul style="list-style-type: none"> - Herança genética (avó, mãe, irmã com histórico de câncer de mama); - Menarca precoce e menopausa tardia; - Ter 1º filho após os 35 anos ou não tê-lo; - Obesidade, tabagismo e tratamento de reposição hormonal. <p>Prevenção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de auto-exame da mama mensalmente; - Realização de consulta com ginecologista/mastologista anualmente; - Realização de mamografia anualmente após os 40 anos de idade; - Em caso de história familiar de câncer de mama, iniciar investigação por método de imagem antes dos 40 anos. <p>Importância da mamografia no diagnóstico do câncer de mama</p> <p>A mamografia de rastreamento é indicada para mulheres assintomáticas, a partir dos 40 anos. Nas incidências de rotina deste exame, podem ser identificadas lesões muito pequenas, contribuindo, assim, para o diagnóstico precoce. Mulheres sintomáticas devem fazer mamografia para diagnóstico de lesão mamária, independente da faixa etária.</p> <p>O câncer de mama tem cura! Portanto, quanto mais cedo o diagnóstico for obtido, menos agressivo será o tratamento.</p> <p>O que é necessário para realizar a mamografia?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não utilizar desodorantes, talcos e cremes sobre as mamas e axilas no dia do exame; - Recomenda-se não realizar a mamografia no período pré-menstrual; - Ter em mãos requisição médica. <p>Quando fazer a mamografia?</p> <ul style="list-style-type: none"> - É recomendada a realização da mamografia para mulheres assintomáticas a partir dos quarenta anos; e a partir dos 35 anos quando incluídas nos grupos de risco; - Quando a mulher apresentar sinais e sintomas, como vermelhidão na mama, aspereza na pele, coceira no mamilo, mamilo invertido, nódulo ou massa palpável, secreção mamilar espontânea. <p>O que se sente durante o exame?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma leve pressão sobre as mamas que poderá causar um pequeno desconforto que irá variar de intensidade de mulher para mulher. - É importante que a mulher controle seu nível de ansiedade, porque quanto mais tranquila e colaborativa ela estiver, menor será o desconforto. <p>Atualização do resultado do exame</p> <p>A mulher deve levar o exame (com o laudo) para o seu médico. Só ele poderá dizer se as alterações que porventura aparecerem são normais ou não.</p>	<p>É uma doença dos ossos, na qual ocorre uma destruição da sua estrutura interna, aumentando assim o risco de fraturas. Ela é uma doença que afeta todos os ossos, em qualquer parte do corpo, tendo como principal consequência as fraturas.</p> <p>Fatores de risco para a osteoporose</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raça branca ou asiática, história familiar, baixa estatura, massa muscular pouco desenvolvida; - Baixa ingestão de cálcio, sedentarismo, exercício excessivo levando à amenorreia (ausência de menstruação), pouca exposição solar, tabagismo, alcoolismo, dieta vegetariana, alta ingestão de proteínas permanentemente, alta ingestão de cálcio permanentemente; - Menopausa precoce sem reposição hormonal, primeira menstruação tardia, retirada cirúrgica de ovários sem reposição hormonal, ligadura das trompas e retirada cirúrgica parcial do útero. <p>Prevenção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possuir dieta alimentar rica em fontes de cálcio; - Manter os níveis adequados de vitamina D no organismo; - Fazer exercícios regularmente; - Tomar sol; - Evitar ingestão de álcool e cafeína em excesso; - Evitar o tabagismo. - Realizar, pelo menos de dois em dois anos, o exame de Densitometria Óssea. <p>O que é necessário para realizar a densitometria óssea?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dieta leve no dia do exame e não ingerir medicamentos de reposição de cálcio 24h antes do exame. <p>Quando fazer a densitometria óssea?</p> <ul style="list-style-type: none"> - A densitometria óssea é recomendada para mulheres acima de 40 anos, na transição menopausal; e para homens acima de 50 anos de idade, com fatores de risco; - Adultos com antecedentes de fratura por fragilidade; - Pacientes com condição clínica ou uso de medicamentos associados à baixa massa óssea ou perda óssea; - Indivíduos em uso contínuo de corticoides. <p>O que se sente durante o exame?</p> <p>O exame de densitometria óssea é completamente indolor e rápido.</p> <p>Atualização do resultado do exame</p> <p>Com as imagens e o laudo do exame em mãos, a paciente deverá retornar ao consultório do médico, para que o mesmo possa orientar seu tratamento, se necessário for.</p>

Conteúdo do informativo distribuído à população durante o evento Outubro Rosa (24/10/2012)



Imagens dos adesivos distribuídos à população durante o evento Outubro Rosa 2012



Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia mostrando material de divulgação do evento: informativo, adesivos, camiseta e pôsteres sobre câncer de colo uterino, câncer de mama e dos promotores e apoiadores do Outubro Rosa 2012.



Foto do sistema de som e imagem do evento, mostrando vídeos didáticos desenvolvidos pela FATIPUC para ilustrar a realização de exames de densitometria óssea e mamografia.



Foto exemplificando o alcance do evento: família com informativo e adesivo do Outubro Rosa 2012.



Foto mostrando a identificação da população com a proposta do evento. Nos três estandes montados em uma rua movimentada no centro de Canoas, as pessoas buscavam informações sobre prevenção ao câncer de mama, câncer de colo uterino e osteoporose. Além disso, alunos e alunas da FATIPUC circulavam pelas ruas do centro para divulgar o evento e convidar a população para visitar os estandes.



Imagem de parte da equipe da FATIPUC que participou do evento Outubro Rosa 2012.

www.ipuc.edu.br/outubro-rosa:-nos-abracamos-esta-ideia!-e-voce--mural-16.html

Inicial Escola Cursos Técnicos EAD - EJA Extensão Graduação Pós-graduação

Você está em: Página Inicial Mural

Mural IPUC

Volter

ÚLTIMAS DO MURAL

30 OUT

Outubro Rosa: Nós abraçamos esta ideia! E você?

[Curtir](#) 0 [Tweet](#) 0

Outubro Rosa: Nós abraçamos esta ideia! E você?

No dia 24 de outubro, a Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC, em parceria com a Liga Feminina de Combate ao Câncer de Canoas e o Colégio Maria Auxiliadora, realizou a ação social denominada Outubro Rosa: Nós abraçamos esta ideia! E você? Esta ação contou com o apoio de várias instituições e empresas, e fez parte do movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa.

A proposta da ação "Nós abraçamos esta ideia! E você?" é a de promover um maior envolvimento dos alunos do Ensino Médio, Formação Profissional e Graduação com questões referentes à saúde da mulher de uma maneira mais ampla. Além da campanha contra o câncer de mama, que é o objetivo principal do Outubro Rosa, nós consideramos importante dar ênfase, também, à prevenção do câncer de colo uterino e à osteoporose, que são duas outras doenças graves que acometem as mulheres e contra as quais também devemos nos mobilizar.

A ação, ocorrida no Centro do Município de Canoas, mais especificamente na Rua Tiradentes, envolveu a participação direta de mais de cem alunos e professores. No evento, foi feita a divulgação de informações sobre o câncer de colo uterino (através das alunas do curso Técnico em Enfermagem do IPUC), mamografia/câncer de mama e densitometria óssea/osteoporose (através das alunas do curso Superior de Tecnologia IPUC – FATIPUC) e a divulgação dos resultados da pesquisa "Câncer de mama: o desafio da prevenção no município de Canoas-RS", destaque no XXIV Salão de Iniciação Científica UFRGS 2012, realizada por alunos do Ensino Médio do Colégio Maria Auxiliadora.

Ressaltamos que um grande número de pessoas foi sensibilizado, mais de 3.000 folhetos informativos sobre prevenção e combate a esses importantes agravos à saúde foram distribuídos à população, bem como cartazes e vídeos instrutivos estavam disponíveis e transmitidos durante todo o evento. Tal iniciativa, além de envolver a comunidade acadêmica, representa mais uma ação efetiva de inserção destes em tópicos referentes à saúde pública de forma prática, uma vez que a prevenção é fundamental no modelo de saúde adotado no país.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer o empenho de nossos alunos nesta ação, às empresas que nos ofereceram patrocínio e tornaram o evento possível e à comunidade canoense, pela enorme receptividade. Obrigado a todos que abraçaram esta ideia conosco!

Outubro Rosa: Nós abraçamos esta ideia! E você?

No dia 24 de outubro, a Faculdade de Tecnologia IPUC – FATIPUC, em parceria com a Liga Feminina de Combate ao Câncer de Canoas e o Colégio Maria Auxiliadora, realizou a ação social denominada Outubro Rosa: Nós abraçamos esta ideia! E você? Esta ação contou com o apoio de várias instituições e empresas, e fez parte do movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa.

Cinema 3D

Os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental assistiram ao Cinema 3D, como uma especial oportunidade...

Conselho Estadual de Educação - CEED/RS

Órgão fiscalizador, consultivo, deliberativo e normativo do Sistema Estadual de Ensino que visa a qualidade...

MEC - Ministério da Educação

Busca promover uma educação de qualidade em âmbito nacional. É também responsável pelas

Divulgação dos resultados do evento no site da FATIPUC



Cartaz de divulgação da Semana Acadêmica FATIPUC, realizada dos dias 05/11 a 09/11/2012



Miniauditório da FATIPUC, com capacidade para 120 pessoas. A média de participação foi de 90 acadêmicos em cada uma das noites, mostrando o sucesso do evento.

IX SEMINÁRIO SOBRE NEOPEDAGOGIA DA GRAMÁTICA

Objetivo: Apresentar e debater novas técnicas de levar ao domínio gramatical.

PROGRAMA

27/07/2012 - TARDE - 13h30min

- Abertura do evento
Prof. Romeu Guarnal
- Proposta da neopedagogia para o estudo da fonética - simplificação e objetividade
Prof. Francisco Dequi
- Acentuação objetiva - racionalidade, clareza e vantagens
Prof. Alceu Vanzago
- Linguagem dos sintagmas e fórmula da oração
Prof. Miriam Sobieszczanski

27/07/2012 - NOITE - 10h

- Rápidas demonstrações de análise sintática - Utilização do Software Sintagramatical
Prof. Francisco Dequi
- Sintaxe endovocabular e os instrumentos de concordância
Prof. Arlindo Maria Caetano Fontes
- Pronominação e renominação e sua fidelidade na regência e na concordância
Prof. Miriam Sobieszczanski
- Crase com regra única
Prof. Arlindo Maria Caetano Fontes

28/07/2012 - MANHÃ - 8h

- Verbo Diagramado como minilaboratório para estudo de todos os verbos
Prof. Alceu Vanzago
- Quadrimorfia dos determinantes como opções expressivas
Prof. Arlindo Maria Caetano Fontes
- Identificadores sintáticos - Introdutores determinantes e as quatro concordâncias
Prof. Francisco Dequi
- A colocação dos termos e alteração semântica
Prof. Miriam Sobieszczanski
- Pontuação pela neopedagogia
Prof. Arlindo Maria Caetano Fontes

28/07/2012 - TARDE - 13h30min

- Renominação do pronome relativo
Prof. Arlindo Maria Caetano Fontes
Prof. Miriam Sobieszczanski
- Sugestão para uma nomenclatura gramatical mais clara e mais racional
Prof. Francisco Dequi
- Duas estâncias de Os Lusíadas interpretadas por sintagmas
Prof. Arlindo Maria Caetano Fontes
Prof. Francisco Dequi
- Cópias ideológicas liberadas pelo CES - condições para essa liberação
Prof. Francisco Dequi
- Encerramento e entrega dos certificados.

INVESTIMENTO
R\$ 50,00, por meio de boleto bancário impresso no site do evento.

OBS.: O participante receberá, no 1º dia, a obra *Neopedagogia da Gramática* e a *Carta Magna da Língua Portuguesa*.

CERTIFICADO
Com 20 horas/aula, para participantes com frequência acima de 75%.



Faculdade de Tecnologia IPUC - FATIPUC
Av. Guilherme Schell, 5000 - Centro - Canoas - RS
Fone: (51) 3456.0262
Site: www.ipuc.com.br/portugues
E-mail: ces@ipuc.edu.br

Cartaz de divulgação do IX Seminário sobre Neopedagogia da Gramática